

Senado quer que Governador confirme as suas críticas

Brasília — O Senado decidiu, ontem, interpellar o Governador da Paraíba, Tarcísio Burty, sobre declarações que lhe foram atribuídas por jornais do país, inclusive do seu Estado, de que o Senado Federal era "uma vergonha nacional", no cargo de críticas que dirigiu na Casa por sua atuação na votação de pedido de empréstimo de Cr\$ 530 milhões para seu Governo.

O Senador Maurício Leite (PDS-PB), que levou o caso à Mesa do Senado, por considerá-lo uma agressão à instituição, disse que tratou também do assunto com o Presidente João Figueiredo, de quem não ouviu qualquer oposição ao lhe comunicar o propósito de pedir ao Senado providências contra o Governador. "O presidente se mostrou inclusive abismado com o procedimento", acrescentou.

Alexandre interpela

Ao receber, no início da tarde, do Senador Maurício Leite — substituto do titular Milton Cabral (PDS-PB) — os recortes de jornais com o ofício em que pedia providências à Mesa, o 1º secretário, Alexandre Costa (PDS-MA), além de se manifestar indignado com as ofensas do Governador, expediu imediatamente o seguinte telex ao Palácio da Redenção, em João Pessoa:

"Governador Tarcísio Burty — cumpro o dever, para levar ao conhecimento do Senado Federal, de solicitar confirmação de V Exa sobre declarações injuriosas e atentatorias à instituição com objetivo de desacreditá-la perante a opinião pública, atribuídas a V Exa e veiculadas pelos periódicos JORNAL DO BRASIL de 06/12, página 4; O Momento, de 7 a 13/12, página 3; e O Norte, de 06/12, primeira página. Cordiais saudações — Senador Alexandre Costa, 1º Secretário."

O Sr Maurício Leite afirmou, posteriormente, que caberia, agora, à Mesa do Senado, todas as providências de ordem judicial, no sentido de levar o problema, se for o caso, ao Supremo Tribunal Federal. Ele passou, também, toda a manhã em contato telefônico com João Pessoa, providenciando outros documentos que comprovem, além dos jornais, as declarações do Governador Burty. Disse ter certeza de que ele, ao ser interpellado pelo Senado, tentaria negar tudo, assim como já o fizera através de declarações aos jornais, no Rio de Janeiro. O Sr Maurício Leite é adversário político do Governador, mas votou inclusive favorável ao pedido de empréstimo com a ressalva de que havia outros temas de interesse mais imediato da Paraíba.

Dirceu reage

O Senador Dirceu Cardoso, um dos maiores contestadores dos pedidos de empréstimos,

deixou, porém, de requerer verificação de quorum, por ocasião da votação do projeto da Paraíba, na penúltima sessão do Senado, dia 4 passado, como "homenagem" à presença de grande número de senadores, naquele dia, à Casa, e também por se tratar do último pedido de empréstimos do ano. Juntamente com ele foram aprovados mais 17, em razão de acordo do líder do PDS, Senador Jarbas Passarinho, com as lideranças do PMDB e PP. Por essa aquiescência do PMDB foi que o Sr Evandro Carneira (PMDB-AM) declarou-se rompido com o líder Paulo Brossard, em plena votação dos projetos.

O Senador Dirceu Cardoso recebeu telegrama de agradecimento do Sr Burty, mas diante de suas recentes declarações, que considerou "uma afronta" ao Poder Legislativo, telegrafou, ontem, também, ao Governador paraibano acusando o recebimento do seu despacho de agradecimento e considerando-o "como não recebido em face de suas declarações sobre a votação de projetos no Senado que revelaram completo desconhecimento da vida parlamentar, demonstrando que V Exa nunca frequentou a Casa do povo, seja comarca municipal, assembleia ou qualquer das Casas do Congresso Nacional".

Falta feijão

Ainda no seu telegrama ao Governador da Paraíba, o Senador Dirceu Cardoso procurou esclarecer que o Senado deixou de tomar conhecimento de 103 projetos sobre pedidos de empréstimos que ficaram para o próximo ano, depois de haver aprovado 18, no último dia de sessão, contra o seu voto, inclusive o empréstimo da Paraíba, de Cr\$ 530 milhões "para obra adiável — centro cultural — sem ter especificado o plano de obras, o que revela insensibilidade, enquanto o povo não tem feijão em sua mesa e as crianças morrem de fome pelo interior".

Depois de abordar, também, a questão da inconveniência dos projetos de empréstimos, diante de uma inflação, segundo afirmou, de 103% o Sr Dirceu Cardoso comunicou, ainda, ao Governador Burty ter encaminhado jornais ao 1º-secretário da Mesa, para a adoção das medidas cabíveis "contra declarações injustas de V Exa".

No final da tarde, o Sr Dirceu Cardoso afirmou que as declarações do Governador da Paraíba receberam o protesto de todos os senadores, inclusive através de telefonemas à Secretaria da Casa, sobretudo contra a afirmação de que o Senado era "uma vergonha nacional".

O Senador Maurício Leite, que levou o caso ao próprio Presidente da República, disse que nunca vira uma crítica "tão dura" ao Legislativo.